



# Comitê Municipal de Segurança Hídrica

## **Ata da 13ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica 27/08/2025**

1. Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, das 14h às 15h30, realizou-se, no Auditório da Secretaria Municipal de Licenciamento e Urbanismo e da São Paulo Urbanismo, no 15º andar do Edifício Martinelli, a 13ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica do Município de São Paulo.
2. Estiveram presentes os(as) seguintes conselheiros(as): Elisabete França e Diego Xavier Leite (SMUL), Clodoaldo Pelizzoni (SEPLAN), José Renato Nalini e Luciana Feldman (SECLIMA), Tamires Carla de Oliveira (SVMA), Ivan Shirahama Loureiro de Lima (SEHAB), Oliver Paes de Barros de Luccia (SEHAB/Mananciais), Luiz Artur Vieira Caldeira (SMS), Maurício Morais Tonin (PGM), Marco Antonio Palermo e Fernanda Armelim G. Q. Mosquera (SP Urbanismo). Além dos conselheiros, também estiveram presentes: Maria Beatriz de Oliveira Monteiro e Rafaela di Fonzo Oliveira (SEPLAN), Maria José Andrade (SIURB), Cintia A. B. Sanches (SGM), Lucas Ferreira (ONU-Habitat), Mônica Azevedo Costa Nogara (SEGES), Daisy F. Pinato, Mariana Guimarães (SEHAB/Mananciais), Magali Antonia Batista (COVISA/SMS), Ricardo Nagliati (SMUL), Daniele Beatriz da Silva, Rita de Cássia Gouveia Jácome e Ivan Xavier Papaterra Limongi (SMUL / COSH), Aroldo Adler A. Alves (SEHAB / CRF).
3. A abertura da reunião foi realizada pela Secretária Elisabete França, que fez uma breve fala inicial inaugurando a reunião e, em seguida, passou a palavra ao Sr. Marco Antonio Palermo, que apresentou a pauta da reunião e verificou o quórum qualificado. Iniciou-se a pauta com a aprovação da Ata da 12ª Reunião Ordinária, realizada em 25/06/2025.
4. Em seguida, o Sr. Marco Antonio Palermo, conselheiro por SP Urbanismo e Secretário Executivo do CMSH, apresentou a proposta do Plano de Trabalho do Comitê Municipal de Segurança Hídrica (CMSH) para o período de 2025 a 2026, com os seguintes tópicos:
  - a) Como referência para elaboração do Primeiro Relatório Municipal de Segurança Hídrica (RMSH) – 2024-2025, conforme previsto na Lei nº 17.104, que institui a Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas:



## Comitê Municipal de Segurança Hídrica

- Foram destacados os elementos para composição do relatório e as etapas de elaboração desse documento, quais sejam: diretrizes, estrutura, rol de indicadores, versão para consulta pública, análise das contribuições da etapa de participação social e versão final participativa.
  - Como referência para elaboração RMSH, foram apresentados os Boletins Informativos desenvolvidos pela antiga Comissão de Segurança Hídrica (CSH) entre 2022 e 2023.
  - Abordaram-se as dimensões fundamentais a serem consideradas na construção de indicadores e na análise integrada do RMSH: dimensão humana, econômica, ecossistêmica e de resiliência, conforme diretrizes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).
  - A análise integrada das intervenções será acompanhada de avaliações qualitativas, quantitativas e complementares.
  - Destacou-se a importância de unidades territoriais bem delimitadas para a consolidação de análises territoriais da cidade de São Paulo por bacias hidrográficas e subprefeituras.
  - Apresentou análises preliminares relacionadas aos déficits de saneamento na cidade de São Paulo, que estão sendo feitas no âmbito do processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI).
- b) Instituição do *peer review* (grupo de análise) dos produtos desenvolvidos pela ONU-Habitat para o Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI), a ser realizado em quatro etapas: diagnóstico, prognóstico, plano de ação e metas, e versão final consolidada:
- A Sra. Secretária Elisabete França informou que o trabalho no âmbito da SMUL já teve início e estendeu o convite à participação das demais Secretarias e entidades do CMSH. Citou que várias Secretarias e entidades já indicaram técnicos para compor o grupo de análise e mencionou as 32 oficinas participativas em andamento conjuntamente com as dos Planos de Ação das Subprefeituras.
  - O Sr. Marco Palermo retomou a palavra e apresentou algumas recomendações para continuidade do PMSAI:
    - o Redimensionamento da organização documental de forma a incluir balanço das ações dos Planos de Saneamento anteriores (2010 e 2019) realizadas até a assinatura do contrato de concessão.



## Comitê Municipal de Segurança Hídrica

- o Caracterização físico-territorial por unidades hidrográficas, cruzando camadas de indicadores com níveis de segurança, criticidade e prioridades.
  - o Integração das análises elaboradas pelos especialistas com os programas, planos e metas municipais e demais intervenções intergovernamentais, de forma a compatibilizar os produtos com as prioridades da universalização e com as ações previstas para o período pós-universalização, considerando as diferentes realidades das unidades territoriais.
- c) Subsídios técnicos à concessionária SABESP para cumprimento das metas de universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário até 2029, incluindo:
- Aprovação de fluxos de trabalho pelo GTI-CMSH, visando subsidiar ações integradas com a concessionária.
  - Definição e aprovação de critérios técnicos para identificação de áreas prioritárias para atendimento com redes de água e esgoto;
  - Reforço da integração entre a Prefeitura de São Paulo e a SABESP para operação e manutenção dos ativos.
5. Na sequência, o Sr. Diego Xavier Leite, assessor de SMUL e conselheiro suplente pela mesma Secretaria, apresentou os avanços do Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI-CMSH), cujos resultados estão registrados no processo SEI 6068.2025/0007086-1, destacando:
- A realização de cinco reuniões ordinárias e uma extraordinária desde a instituição do grupo.
  - A publicação da Resolução nº 1/2025 SMUL/CMSH, que aprova o Regimento Interno do CMSH.
  - A publicação da Resolução nº 2/2025 SMUL/CMSH, que institui o GTI no âmbito do Comitê, e da Portaria nº 01/2025 SMUL/CMSH, que designa os membros do GTI.
  - O foco na análise técnica das 265 áreas de favelas e comunidades urbanas indicadas pela SABESP via Ofício para implantação de redes de água e esgoto;
  - A realização de oficinas com Subprefeituras e vistorias em campo, com apoio de SMSUB, SEHAB e SEHAB/Mananciais.
  - O escopo das análises técnicas realizadas pelas secretarias SIURB, SVMA, SEHAB, SEHAB/Mananciais, SMSUB, SP Urbanismo e SECLIMA.



## Comitê Municipal de Segurança Hídrica

- A aprovação dos pacotes P1 (10 áreas) e P2 (41 áreas) pelo GTI.
6. Dando continuidade, o Sr. Diego também apresentou os avanços na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI), em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) desde maio, atualmente na fase de diagnóstico. Destacou:
- A dificuldade na obtenção de dados e informações junto à prestadora dos serviços de água e esgoto.
  - A parceria com a ONU-Habitat para o desenvolvimento dos trabalhos, com recebimento dos produtos dos consultores externos organizados por temas: Água e Esgoto, Drenagem, Gestão de Resíduos Sólidos, Mudanças Climáticas e Orçamento e Finanças.
  - Os próximos passos: entrega do diagnóstico consolidado pela equipe da ONU-Habitat, etapa de participação social, análise pelo grupo de revisão do plano, incorporação de contribuições dos processos participativos e elaboração do diagnóstico final participativo.
  - O cronograma do plano, incluindo as etapas seguintes à elaboração do Diagnóstico - Estudo de Soluções e Plano de Ação e Metas.
  - Os principais desafios do PMSAI: atendimento por esgotamento sanitário em favelas e áreas rurais; identificação de ligações cruzadas entre redes de esgoto e drenagem; despoluição dos cursos d'água (esgoto e poluição difusa); e construção de indicadores próprios do município para avaliação da cobertura, atendimento e tratamento dos esgotos gerados.
7. O Sr. Clodoaldo Pelizzoni (SEPLAN) agradeceu a apresentação, citou dados sobre a situação do saneamento no município, apontou aspectos a serem melhorados, principalmente em relação ao tratamento de esgotos e falou da importância de viabilizar a execução das obras para atingir as metas de universalização dos serviços.
8. Encerrando a reunião, a Secretária Elisabete França parabenizou os trabalhos conduzidos pelo GTI-CMSH, agradeceu a presença de todos os conselheiros e convidados e deu por finalizados os trabalhos. Informou que a próxima reunião está agendada para o dia 29/10/2025, conforme cronograma já pactuado com os conselheiros.